

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Agosto de 2013
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do Índice geral (em p.p.)	
	no mês			12 meses		jan-ago (2012)	jan-ago (2013)
	ago/12	jul/13	ago/13	2012	2013		
Alimentação e bebidas	0,88	(0,33)	0,01	8,84	10,46	1,18	1,36
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,89	(0,73)	(0,34)	8,41	10,58	0,72	0,83
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,85	0,45	0,67	9,64	10,25	0,46	0,53
Despesas pessoais	0,42	1,13	0,39	9,46	8,89	0,69	0,59
Saúde e cuidados pessoais	0,53	0,34	0,45	6,08	6,80	0,48	0,58
Educação	0,51	0,11	0,67	7,67	7,98	0,32	0,34
Artigos de residência	0,40	0,28	0,89	(1,83)	5,59	(0,02)	0,19
Habitação	0,22	0,57	0,57	6,69	3,35	0,63	0,14
Vestuário	0,19	(0,39)	0,08	4,70	5,95	0,11	0,12
Transportes	0,06	(0,66)	(0,06)	0,16	2,06	(0,23)	0,09
Comunicação	(0,01)	0,20	0,02	0,64	1,00	0,00	0,01
Índice geral	0,41	0,03	0,24	5,24	6,09	3,18	3,43

» IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto de 2013 foi de 0,24%, resultado inferior ao registrado em idêntico período de 2012, e superior à taxa do mês imediatamente anterior. Entre janeiro e agosto de 2013, o índice acumulado foi de 3,43%, influenciado especialmente pelos preços dos alimentos, que subiram 5,68% nesse período, representando, portanto, 40% do índice geral da economia. O setor de "Alimentação e bebidas" possui o maior peso relativo para formação do IPCA, dado sua forte relevância nas despesas correntes das famílias, e, por isso, é determinante na dinâmica da inflação geral do país.

» Alimentação e bebidas

O setor "Alimentação e bebidas" voltou a apresentar alta em seus preços, de 0,01% em agosto de 2013, após a deflação ocorrida em julho, de -0,33%. O resultado, embora superior ao do mês anterior, é inferior ao registrado no mesmo período de 2012, reflexo da queda de preços observada nos produtos consumidos dentro do domicílio.

» Alimentação no domicílio

Por três meses seguidos, o índice de inflação do grupo Alimentação no domicílio foi negativo, ficando em -0,34% no último relatório divulgado pelo IBGE. Esses resultados são explicados, principalmente, pela queda de preços observada no feijão e em produtos da hortifruticultura, que pressionaram a alta da inflação nos primeiros meses desse ano. **Importante ressaltar que esse grupo tem como principal característica, dentro do IPCA, apresentar fortes oscilações ao longo do ano, por interferência de fatores conjunturais, como quebras de safra e problemas climáticos, entre outros.**